



Marcha das mulheres brasileiras contra o atraso

Rubens Lopes¹

Resumo

Ensaio fotográfico realizado em Florianópolis, Santa Catarina, durante a histórica marcha das mulheres contra a política homofóbica e misógina desencadeada pelo candidato Jair Bolsonaro durante as eleições presidenciais de 2018, no Brasil.

Palavras-chave: Eleições, Mulheres, Misoginia.

Marcha de las mujeres brasileñas contra el atraso

Resumem

Ensayo fotográfico realizado en la ciudad de Florianópolis, Santa Catarina, durante la histórica marcha de las mujeres contra la política homofóbica y misógina desencadenada por el candidato Jair Bolsonaro en las elecciones presidenciales de 2018, en Brasil.

Palabras-claves: Elecciones, Mujeres, Misoginia.

Brazilian women's march against backwardness

Summary

Photographic essay held in Florianópolis, Santa Catarina, during the historic march of women against the homophobic and misogynist policy unleashed by the candidate Jair Bolsonaro during the 2018 presidential elections in Brazil.

Keywords: Elections, Women, Misogyny

¹ Jornalista no Sinergia/Florianópolis.

No dia 29 de setembro, atendendo ao chamado das mulheres brasileiras, em todo o Brasil acontecem marchas gigantescas em repúdio à violência, à homofobia, ao ódio contra as mulheres, ao preconceito e ao atraso representado pela campanha eleitoral de um dos candidatos à presidência, Jair Bolsonaro. Durante o primeiro turno da eleição presidencial, os casos de agressão contra mulheres, homossexuais e de militantes sociais cresceram vertiginosamente, com uma campanha massiva nas redes sociais incentivando o ódio. Essa campanha partia dos militantes da candidatura de Jair Bolsonaro, conhecido por suas declarações violentas e agressões contra mulheres, negros, índios e homossexuais.

Visando dar visibilidade para o repúdio, visto que tanto a mídia comercial como as redes sociais mantinham as pessoas alijadas das denúncias e debates, milhões de mulheres, acompanhadas de familiares, se manifestaram nas grandes e pequenas cidades do país, denunciando as posturas violentas e a discriminação explícita que já se expressava no tecido social. Na capital de Santa Catarina, Florianópolis, reuniu mais de 20 vozes de todas as cores, diferentes gêneros e bandeiras, que entoaram cantos de resistência e gritos de protesto. Uma caminhada histórica, massiva, representada por uma parcela significativa da população, disposta a lutar contra o conservadorismo e o ódio que começava a se espalhar pelo país.





















